

Pró-Bebê I – Projeto para a Estimulação do Desenvolvimento Neuropsicomotor do Bebê

DEON, K.C.; GERZSON, L.; ALMEIDA, C.S.

Coordenação: Prof^ª. Dra. Keila Cristiane Deon

INTRODUÇÃO

A execução de atividades no ambiente da educação infantil tem como fio condutor desenvolver habilidades e competências, para a equipe executora, no campo da educação, promoção e atenção à saúde das crianças. Neste sentido, o papel da fisioterapia é muito importante para treinar, orientar e conscientizar os educadores e familiares a fim de que possam auxiliar no desenvolvimento neuropsicomotor da criança (MOREIRA *et al.*, 2009).

No estudo de Moreira *et al.*, (2009), no qual avaliou o desenvolvimento de 246 bebês, de 0 a 18 meses de idade, em todas as escolas infantis da rede municipal de uma cidade no interior do Estado do Paraná, o resultado mostrou que 24% dos bebês avaliados apresentaram atraso no desenvolvimento motor básico. Como conclusão, percebeu-se a necessidade da implementação de programas de triagem nas escolas de educação infantil para o reconhecimento precoce desses atrasos.

Os primeiros anos tendem a repercutir por toda a vida de uma pessoa e possivelmente por isso a escola é um importante local para a promoção da saúde. Não obstante, na realidade atual, não há um profissional responsável pela área saúde em geral nos locais de ensino, embora já exista um Projeto de Lei (PL 854/2011) em tramitação, cuja proposta obriga escolas públicas e privadas a ter pelo menos um profissional de saúde (CÂMARA FEDERAL, 2014).

A realização do projeto justifica-se pela relevância do tema porque pode auxiliar na promoção da saúde e prevenção de atrasos do desenvolvimento neuropsicomotor de bebês, fase esta em que ocorre intensa atividade na maturação do sistema nervoso das crianças que pode contribuir para melhores condições de vida das crianças e que pode influenciar na sua saúde.

OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto é realizar atividades de estimulação neuropsicomotora em bebês de um a 18 meses de idade junto a uma escola de educação infantil vinculada à UFRGS. Como também promover atividades de caráter fisioterapêutico no que concerne à estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor dos bebês para facilitação da aquisição das habilidades motoras

próprias da faixa etária compreendida e realizar reavaliação dos bebês, de acordo com o protocolo instruído na primeira avaliação.

METODOLOGIA

O público alvo do projeto compreende bebês de um a 18 meses matriculados na escola de educação infantil do Colégio Aplicação – UFRGS.

Na primeira etapa do projeto ocorreu o momento de estudo da temática e dos materiais que fundamentam as atividades práticas. Estes materiais são compreendidos por artigos científicos e livros específicos da área de desenvolvimento humano. A segunda foi um treinamento relativo às avaliações realizadas junto aos bebês. Além disso, incluiu um treinamento no que se refere às atividades de intervenção que abrangem cada sessão um tempo total de 25 minutos, sendo cinco minutos de contato inicial com a criança, três minutos de atividades para perseguição visual, sete de manipulação e 10 minutos para atividades relacionadas ao controle postural. No início do projeto e ao final de cada período de três meses de intervenção são realizadas novas avaliações com escalas que abordam o desenvolvimento neuropsicomotor e o comportamento da criança (HERRERA et al., 2011).

PROCESSOS AVALIATIVOS

A avaliação da ação de extensão acontece continuamente ao longo da atuação do projeto, percebendo as dificuldades e os avanços encontrados no decorrer do processo, os benefícios gerados para a população alvo do projeto, bem como para os participantes da equipe executora, no que se refere ao aprendizado e à prática relacionada ao tema principal.

REFERÊNCIAS

CÂMARA FEDERAL. *Projeto de Lei 854/2011*. Disponível em <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=496384>. Acesso em 04/06/2014.

HERRERA, D. et al. *Escalas de desenvolvimento motor em lactentes: Test of Infant Motor Performance e a Alberta Infant Motor Scale*. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, volume 21, número 1, p. 122-132, 2011.

MOREIRA, H., et al. *Um olhar da fisioterapia no atraso do desenvolvimento motor em creches públicas*. Varia Scientia. Volume 9, número 15, p. 27-34, 2009.